

Carta Aberta de Apoio à Reconstrução do Museu Nacional do Rio de Janeiro

No dia 2 de setembro de 2018, o Museu Nacional do Rio de Janeiro, no Brasil, foi destruído por um incêndio devastador. Soubemos que o Museu perdeu mais de três quartos do seu acervo histórico. Este imenso dano constitui uma trágica perda de um patrimônio cultural inestimável para o Brasil e para a humanidade em geral. O Governo alemão reagiu de imediato à catástrofe e ofereceu assistência técnica e financeira em complemento aos esforços brasileiros para recuperar e restaurar artefatos preciosos, bem como para reconstruir o Museu. No entanto, esta complexa tarefa não pode ser assumida apenas pelo Brasil e pela Alemanha. Estamos convencidos de que ela precisa e merece um apoio muito mais amplo. Representando os principais museus e instituições colecionadoras alemãs nos campos da antropologia social e cultural e da história natural, bem como as duas principais federações de museus alemães, decidimos unir forças e acrescentar a nossa contribuição.

- 1) Comprometemo-nos a apoiar uma iniciativa internacional que se concentra em três objetivos principais:
 - (a) perícia técnica para a restauração de artefatos recuperados e para a reconstrução do Museu Nacional, incluindo o reforço das capacidades,
 - (b) desenvolvimento de um novo conceito para o Museu Nacional reconstruído,
 - (c) fornecimento de peças das nossas coleções para uma exposição itinerante (para fins de conscientização) e, sempre que possível, para o Museu Nacional reconstruído.
- 2) Apelamos aos Governos e às Organizações Não Governamentais, bem como ao setor privado e a filantropos de todo o mundo para que contribuam para a reconstrução do Museu Nacional do Rio de Janeiro.
- 3) Os museus alemães são reconhecidos mundialmente como centros de excelência em termos de qualidade, diversidade, inovação, conhecimento científico e abertura para a cooperação internacional. Por isso, saudamos a iniciativa do Ministério das Relações Externas da Alemanha de criar uma Agência Internacional de Cooperação Museológica que permitirá aos museus alemães agirem como atores globais em uma escala ainda maior. Isso inclui projetos de exposições internacionais, capacitação, transferência de conhecimentos de longo prazo, bem como projetos de reconstrução urgentes como aquele com o qual somos confrontados no Rio de Janeiro.
- 4) Para assinalar o segundo aniversário do terrível incêndio e para fomentar a cooperação, planejamos realizar uma conferência internacional de alto nível em outubro de 2020 no Rio de Janeiro, organizada sob a liderança do Goethe-Institut e em estreita articulação com o Ministério Federal das Relações Externas. Participaremos deste esforço com uma série de atividades profissionais que antecederão a conferência.

Subscrito em novembro de 2019 por:

- Prof. Dr. Beate Reifenscheid, presidente do *ICOM Germany*
- Prof. Dr. Eckart Köhne, presidente do *Deutscher Museumsbund*
- Dr. Silke Stoll, porta-voz do *Fachgruppe Naturwissenschaftliche Museen Deutscher Museumsbund*
- Dr. Gisela Bungarten, porta-voz do *Fachgruppe Kulturhistorische Museen und Kunstmuseen Deutscher Museumsbund*
- Prof. Dr. Friederike Seyfried, diretor do *Ägyptisches Museum und Papyrussammlung, Staatliche Museen zu Berlin – Stiftung Preußischer Kulturbesitz*, Berlim
- Prof. Dr. Thomas Borsch, diretor do *Botanischer Garten und Botanisches Museum*, Berlim
- Prof. Dr. Lars-Christian Koch, diretor do *Ethnologisches Museum and Museum für Asiatische Kunst, Staatliche Museen zu Berlin – Stiftung Preußischer Kulturbesitz*, Berlim
- Prof. Dr. Julien Chapuis, diretor-adjunto da *Gemäldegalerie e Skulpturensammlung und Museum für Byzantinische Kunst, Staatliche Museen zu Berlin – Stiftung Preußischer Kulturbesitz*, Berlim
- Prof. Dr. Daniel Hess, diretor-geral do *Germanisches Nationalmuseum*, Nuremberga
- Prof. Dr. Hartmut Dorgerloh, diretor-geral do *Humboldt Forum*, Berlim
- Prof. Dr. Barbara Göbel, diretora do *Ibero-Amerikanisches Institut, Stiftung Preußischer Kulturbesitz*, Berlim
- Dr. Patricia Rahempour, diretora do *Institut für Museumsforschung, Staatliche Museen zu Berlin – Stiftung Preußischer Kulturbesitz*, Berlim
- Prof. Dr. Inés de Castro, diretora do *Linden-Museum*, Stuttgart
- Prof. Dr. Barbara Plankensteiner, diretora do *Museum am Rothenbaum*, Hamburgo
- Dr. Uta Werlich, diretora do *Museum Fünf Kontinente*, Munique
- Prof. Dr. Stefan Weber, diretor do *Museum für Islamische Kunst, Staatliche Museen zu Berlin – Stiftung Preußischer Kulturbesitz*, Berlim
- Prof. Dr. Johannes Vogel, diretor-geral do *Museum für Naturkunde*, Berlim
- Prof. Dr. Matthias Wemhoff, diretor do *Museum für Vor- und Frühgeschichte, Staatliche Museen zu Berlin – Stiftung Preußischer Kulturbesitz*, Berlim
- Prof. Dr. Martin Eberle, diretor do *Museumslandschaft Hessen Kassel*
- Nanette Snoep, diretora do *Rautenstrauch-Joest-Museum*, Colônia
- Prof. Dr. Alexandra Busch, diretora-geral do *Römisch-Germanisches Zentralmuseum*, Mainz
- Prof. Dr. Ulrich Joger, diretor do *Staatliches Naturhistorisches Museum*, Braunschweig
- Prof. Dr. Dr. h.c. mult. Hermann Parzinger, presidente da *Stiftung Preußischer Kulturbesitz*, Berlim
- Prof. Dr. Wiebke Ahrndt, diretora do *Übersee Museum*, Bremen
- Prof. Dr. Barbara Helwing, diretora do *Vorderasiatisches Museum, Staatliche Museen zu Berlin – Stiftung Preußischer Kulturbesitz*, Berlim
- Dr. Eva Ch. Raabe, diretora do *Weltkulturen Museum*, Frankfurt